



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Vozes Negras no Romance Hispano-Americano: A Narrativa Longa do Século XIX
Autor	AMANDA MARASCHIN BRUSCATO
Orientador	LILIAM RAMOS DA SILVA

VOZES NEGRAS NO ROMANCE HISPANO-AMERICANO: A NARRATIVA LONGA DO SÉCULO XIX

Autora: Amanda Maraschin Bruscato

Orientadora: Liliam Ramos da Silva

Instituição: UFRGS

Após conclusão da pesquisa *Vozes negras no romance hispano-americano* em vigência no período 2012 - 2016, na qual foi possível apresentar uma lista de 82 romances históricos publicados na América Hispânica cujos protagonistas são negros, passa-se à próxima etapa que é a de leitura e discussão dos romances encontrados. Elaborou-se um corpus de trabalho com 14 obras publicadas no século XIX que correspondem aos países Cuba (8), Colômbia (3), Porto Rico (1), Argentina (1) e Peru (1). Ao resgatar as obras que apresentam protagonistas negros, é possível analisar a participação da comunidade africana que tanto contribui à formação cultural nas Américas, porém esteve representada de forma superficial nos documentos históricos e também nos romances publicados à época. A proposta desta fase da pesquisa é relacionar as teorias sobre formação da identidade nacional à análise de obras escritas no século XIX que apresentam o protagonismo do negro, seu contexto de publicação, como se apresenta a situação da escrita afrodescendente nos países que inauguraram a narrativa negra hispano-americana e como as obras são percebidas hoje na construção do seu cânone cultural. Para tanto, serão utilizados principalmente os textos de Doris Sommer, Peter Burke, Zilá Bernd e Frantz Fanon. Com relação às características das narrativas, pode-se afirmar que no século XIX surgem os romances abolicionistas produzidos por homens brancos que utilizavam a temática da escravidão como forma de denúncia do sistema, através do binarismo bons x maus, característica das obras românticas que, desta forma, apresentavam mecanismos de denúncia do sistema e das atitudes das autoridades, evidenciando os horrores do cativeiro e os amores inter-raciais proibidos. No entanto, até o momento foram encontradas quatro exceções: *Autobiografía de Juan Francisco Manzano* (escrita por um escravizado) e *Sab, El Ángel Caído* e *Roque Moreno* (escritas por mulheres brancas).

PALAVRAS-CHAVE: Literatura afrodescendente; Literatura hispano-americana; Romance histórico do século XIX.